



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!

7 SETO
MARINHA FORTE
BRASIL SOBERANO

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

40 ANOS da mulher na Marinha

7 de julho

40 anos do ingresso da mulher na Marinha
Uma escolha, um reconhecimento, uma Força!

No ano em que comemoramos o 40º aniversário do ingresso da mulher na Marinha, destacamos com orgulho o duplo pioneirismo da Força Naval: fomos a primeira Força a contar com mulheres em seus Corpos e Quadros e a primeira a promovê-las ao círculo de Oficial General.

Como resultado da visão e do empenho do então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, foi promulgada, em 7 de julho de 1980, a lei que criou o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, marco inicial dessa conquista.

Competência, equilíbrio e sensibilidade são algumas das virtudes demonstradas ao longo desses 40 anos que fazem com que estejamos intensificando as medidas para, cada vez mais, ampliar a participação feminina nas mais diversificadas atividades profissionais.

A todas, o reconhecimento da Marinha do Brasil.



"Tenho um grande orgulho de ser mulher militar e poder incentivar os que estão à minha volta a buscar uma sociedade mais humana. A mulher militar é a união da garra com a sensibilidade".

Primeiro-Tenente (CD) CAMILLA JANOTT

A 1ºTen (CD) CAMILLA JANOTT é dentista e serve na Odontoclínica Central da Marinha.



"Com a sensibilidade feminina, contribuimos para um ambiente de trabalho mais humano, nos preocupando com o bem-estar das pessoas ao nosso redor".

Primeiro-Sargento (PT) CAROLINA MAYUMI

A 1ºSG (PT) CAROLINA MAYUMI é técnica em prótese dentária e serve no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

PALAVRA DO ALMIRANTE



Paulo Martino ZUCCARO
Almirante de Esquadra (FN)
ComGerCFN¹

Corpo de Fuzileiros Navais.

Os Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil constituem uma força de caráter anfíbio e expedicionário por excelência. Sua missão precípua é, em terra, partindo do mar, contribuir para a projeção do Poder Naval e, assim, para a defesa da Amazônia Azul e de nossa soberania. Além da projeção de poder nos litorais, têm aptidão para defender instalações navais e portuárias, arquipélagos e ilhas oceânicas, atuar em Operações Ribeirinhas e participar de Operações de Paz e Humanitárias. São, portanto, uma ferramenta estratégica única da Marinha do Brasil à disposição do Estado Brasileiro, em permanente prontidão para emprego quando, como e onde necessário.

Os combatentes anfíbios, em função de suas capacidades e de uma rígida preparação, desenvolvem ações militares de diferentes naturezas, desde as mais complexas, como as próprias Operações Anfíbias, até as de menor potencial ofensivo, como apoios específicos à sociedade em momentos críticos. Nosso lema “ADSUMUS”, que significa “Aqui Estamos”, “Estamos Presentes”, “Estamos Juntos”, reflete o sentimento de prontidão e o espírito de pertencimento que orgulham e motivam cada Fuzileiro Naval.

A origem do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) remonta à criação, em Portugal, da Brigada Real de Marinha, por meio do Alvará da Rainha D. Maria I, em 28 de agosto de 1797. No início do século XIX, a resistência de Portugal em acatar o projeto expansionista de Napoleão Bonaparte, que decretou o Bloqueio Continental à Inglaterra,

¹ ComGerCFN: Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

resultou na transferência da sede do império luso para a colônia brasileira. Os componentes da Brigada Real de Marinha guarneceram, então, os navios que transportavam a Família Real para o Brasil, garantindo-lhes a necessária segurança. Após uma longa viagem, aportaram no Rio de Janeiro, no dia 7 de março de 1808, data em que se comemora o aniversário do CFN.

Com o regresso do Rei D. João VI para Portugal, um Batalhão da Brigada Real da Marinha permaneceu no Rio de Janeiro e, desde então, seus componentes e sucessores estiveram presentes em todos os episódios importantes da história do Brasil, como as lutas pela consolidação da Independência, a campanha da Tríplice Aliança, no Prata, e outros conflitos armados nos quais se empenhou o país. No exterior, o CFN contribuiu e continua contribuindo decisivamente com a busca e a manutenção da paz, enviando tropas e observadores que atuam sob a égide de organismos internacionais. Como exemplo bem-sucedido, podemos citar a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, encerrada em 2017, após 13 anos de um incansável trabalho e que contribuiu para um país mais seguro e estável. Vale destacar, ainda, a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), que conta com a participação da Marinha do Brasil desde 2006 para a execução de Operações de Interdição Marítima e de treinamento da Marinha libanesa.

Os Fuzileiros Navais estão distribuídos por todo o Brasil. No Rio de Janeiro, estão sediadas as Organizações Militares responsáveis pela gestão estratégica do pessoal, do material e da doutrina dos combatentes anfíbios. Na região metropolitana fluminense, localizam-se também as unidades operativas da Força de Fuzileiros da Esquadra, o cerne do potencial anfíbio e expedicionário de nossa Pátria, além do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro. Os militares do Corpo de Fuzileiros Navais também se fazem presentes nas demais regiões do país, por meio dos Grupamentos de Fuzileiros Navais nas cidades de Salvador-BA; Natal-RN; Rio Grande-RS; e Brasília-DF; dos Batalhões de Operações Ribeirinhas de Manaus-AM; de Belém-PA; e de Ladário-MS; além do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar, em Sorocaba-SP. Cabe mencionar que o 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas, sediado em Manaus-AM, mantém permanentemente tropa atuando na cidade de Tabatinga-AM, região

amazônica fronteira ao Peru e à Colômbia.

Espera-se do Fuzileiro Naval, esteja ele cumprindo sua missão nos diversos rincões do território nacional ou mesmo fora do país, que seja digno de sua farda em cada momento de sua vida. Portar-se de forma exemplar e encarar corajosamente as adversidades que certamente se apresentarão em sua trajetória pessoal e profissional são requisitos fundamentais de sua conduta. Nesse diapasão, é preciso preparo físico, moral e intelectual. O Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, por meio do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais e do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, empenha-se em garantir esse preparo, assegurando a excelência dos nossos recursos humanos.

Nesse contexto, é relevante mencionar que o CFN é formado apenas por militares profissionais, que ingressam na Força, como oficiais ou praças, por meio único de concurso público. A formação do Fuzileiro Naval exige intensa preparação física e técnica elaborada, levando o militar a conhecer e superar seus limites individuais, sempre se pautando nos quatro valores essenciais que norteiam nossas ações: Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo.

A Marinha do Brasil e o Corpo de Fuzileiros Navais vivem hoje um momento de avanços significativos. Atendendo aos padrões que a nova realidade nos exige, estamos utilizando a tecnologia a nosso favor e, daqui em diante, estaremos cada vez mais engajados nesta frente, de modo a otimizar o trabalho de nossos militares e, com isso, entregar resultados cada vez mais consistentes na defesa de nossa Pátria.

Cabe, portanto, ressaltar que o trabalho de planejamento e execução das aquisições, a manutenção de terceiro escalão de equipamentos, equipagens e viaturas, bem como a orientação do desenvolvimento tecnológico do CFN são coordenados pelo Comando do Material do Corpo de Fuzileiros Navais, que trabalha de forma a equipar adequadamente os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais. Tais Grupamentos Operativos, em termos práticos, consistem na organização de pessoal, meios e equipamentos, pela qual o CFN cumpre as ações militares que são demandadas no amplo espectro dos conflitos modernos.

Em meio à pandemia da Covid-19, a atuação do Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN) também merece ser mencionada. Para atender à crescente demanda de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e dispositivos para auxiliar as unidades de saúde no combate ao novo coronavírus, a OM transformou suas instalações em verdadeiras linhas de produção, trabalhando 24 horas por dia, durante os sete dias da semana, em esquema de rodízio de seus recursos humanos.

À frente da doutrina do CFN, o Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais cumpre relevante papel na orientação da formação de recursos humanos, de obtenção e manutenção de materiais e do adestramento e emprego operacionais, estando apto a prover direcionamento e propiciar rápida adaptação às evoluções tecnológicas e bélicas que o mundo nos impõe.

Atento também às demandas e anseios da sociedade, o CFN não se furta a contribuir com o aprimoramento dos cidadãos brasileiros e, nesse sentido, assume papel relevante no Programa Forças no Esporte, do Ministério da Defesa, recebendo jovens de baixa renda e provendo a eles apoio alimentar, intelectual, moral e iniciação esportiva em múltiplas atividades. O CFN, da mesma forma, destaca-se por ser, para a Marinha do Brasil, o coordenador da preparação dos atletas nacionais de alto rendimento, que, em função de seu talento e esforço, bem como do apoio que recebem da Força Naval, obtém protagonismo mundial em seus respectivos esportes.

Esta Instituição bicentenária, que evolui a cada dia, só alcança o sucesso na perpetuação de seus objetivos devido à sua capacidade de adaptação a um mundo em constante transformação, sem perder o foco no comprometimento com seus princípios e com o legado construído ao longo dos anos. A conservação dos sólidos valores em que estamos alicerçados reforça o caráter perenal do Corpo de Fuzileiros Navais. O profissionalismo com que conduzimos nossas atividades garante a coerência entre o que executamos e o que a sociedade espera de seu CFN.

Nesse rumo, seguiremos adiante, prontos para novas e desafiadoras missões, comprometidos com a continuidade de nossos propósitos e alinhados com os objetivos da Marinha do Brasil.

ADSUMUS!



7 de março de 1808 chegada ao Rio de Janeiro



Projetando o poder naval sobre terra

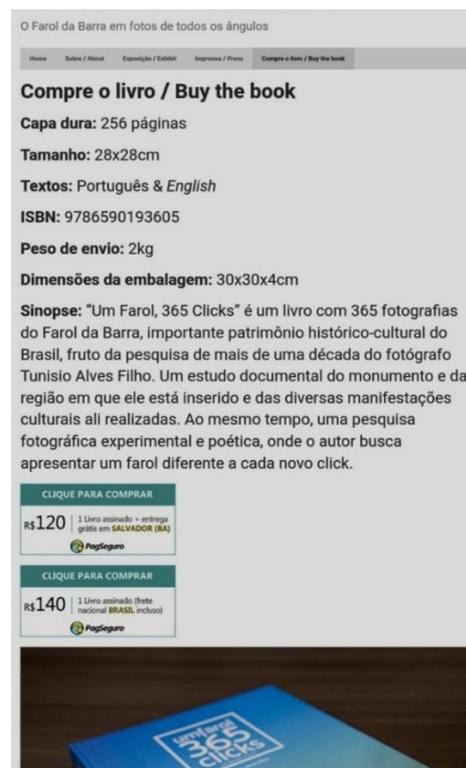
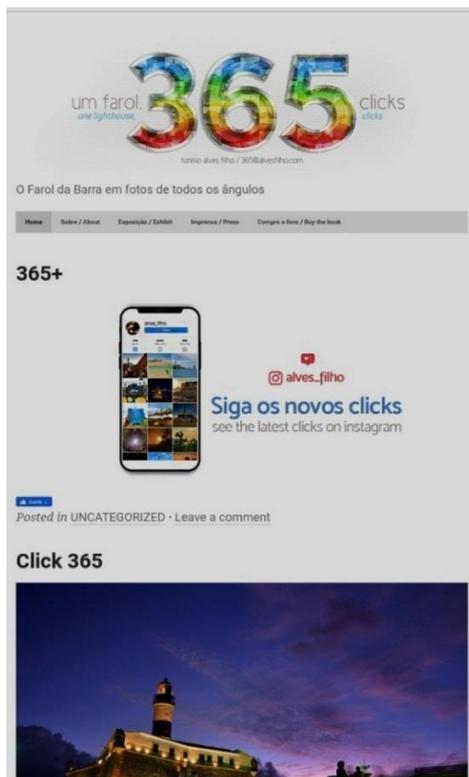


O farol de Santo Antônio da Barra (Salvador-BA):

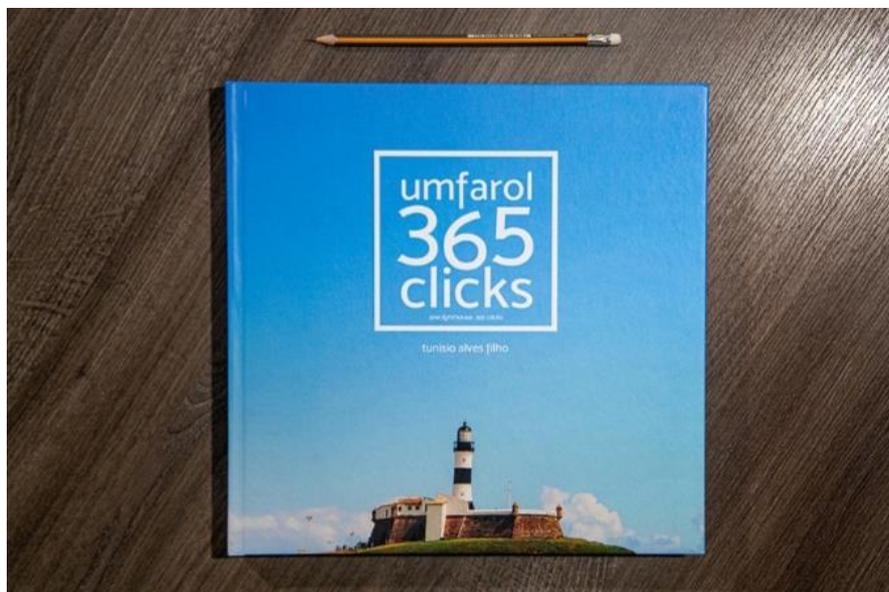
- leia o artigo publicado em:

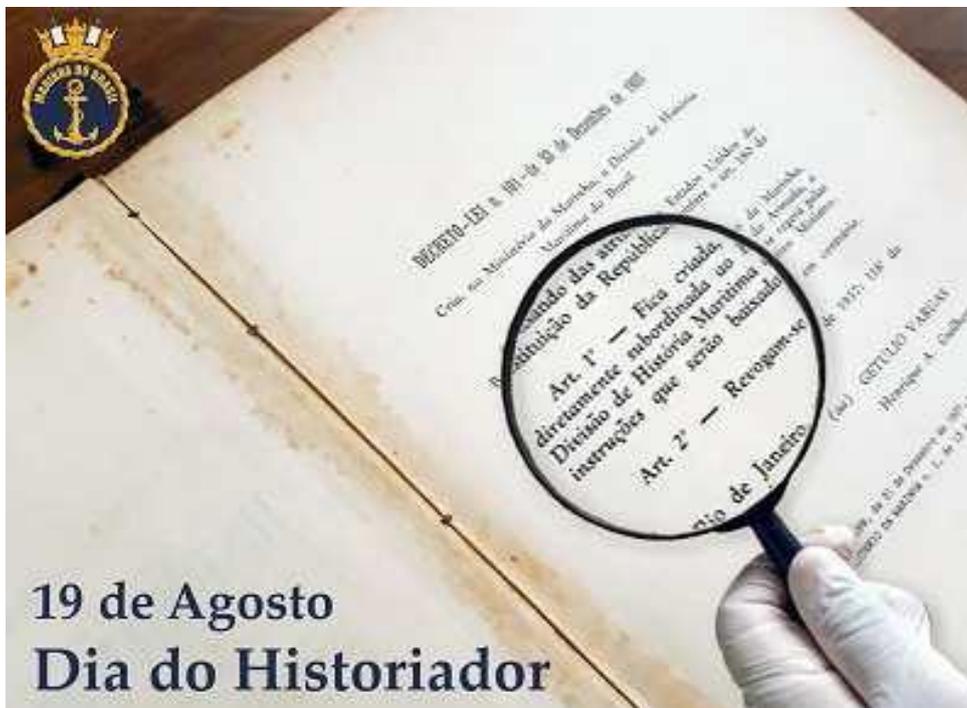
<http://www.minutonautico.com.br/acontece-noticias/farol-da-barra-joia-do-mundo>

- conheça o trabalho do artista Tunísio Alves sobre o farol de Santo Antônio da Barra em <http://alvesfilho.com/365/>



Este belo livro é uma ótima opção para presentear um amigo.





DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

19AGO, comemora-se o **Dia Nacional do Historiador**, instituído pela Lei nº12.130/2009, em homenagem à data de nascimento de Joaquim Nabuco, diplomata, historiador, jurista e um dos protagonistas do movimento abolicionista no século XIX. Ciência da investigação e da análise crítica, a História iniciou sua “história” na Marinha do Brasil a partir do Decreto-Lei Presidencial nº 101/1937 (na foto ao lado), que criou a Divisão de História Marítima do Brasil, à época sob subordinação do Estado-Maior da Armada.

Há muito, portanto, a MB entende a importância da difusão da história marítima e naval: seja pelo ensino de história nos centros de formação e pelas cerimônias em memória a fatos passados; seja pela produção e difusão de pesquisas históricas abordando a relação do homem no tempo com o mar e os rios navegáveis; além da promoção da história naval em palestras e exposições abertas ao público.

Como Organização Militar Orientadora Técnica desta área do conhecimento, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) cumprimenta os cerca de 480 historiadores MB, em quase todos os corpos e quadros: oficiais e praças (da ativa ou cumprindo TTC) e servidores civis, que atuam diretamente na área ou, ainda, que optaram pela formação por afinidade. Seu comprometimento é essencial para o desenvolvimento do conhecimento histórico marítimo-naval e para a promoção da consciência marítima na sociedade brasileira.

“DPHDM: Preservar a memória para construir a história.”



MINUTO **NÁUTICO**

— POR MARCIO DOTTORI —



MINUTO NÁUTICO

Não importa se você já navega ou
se está pensando em começar

Aqui você encontra o que é preciso saber
sobre barcos e navegação

Além de superdicas para facilitar o seu dia a
dia a bordo

Vídeos, artigos e muito mais, pelo consultor
náutico Marcio Dottori

Marcio Dottori

Diretor do programa Minuto Náutico.
Engenheiro civil, especialista em náutica,
piloto de testes de barcos e ex-diretor
técnico do Grupo Náutica, no qual trabalhou
por quase 30 anos. Foi mergulhador
profissional, professor de navegação, autor do
primeiro livro sobre gps no Brasil e primeiro
brasileiro a atravessar o Atlântico Sul, sozinho
em um veleiro de 30 pés.



www.minutonautico.com.br

HOME

VIDEODICAS »

BARCOS »

ACONTECE

ESPAÇO IATE

COZINHA A BORDO

FALANDO DE BARCOS

REGATAS REAIS E VIRTUAIS

APRENDENDO A NAVEGAR



[+55 11 99551-1009](tel:+5511995511009)



contato@minutonautico.com.br

Biblioteca da Marinha ganha Endereço WEB



Já está no ar, na internet, o sítio eletrônico da Biblioteca da Marinha, departamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), que cumpre importante papel gerindo a Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM). Responsável pela conservação, preservação e disseminação da memória marítima nacional, a Biblioteca da Marinha tem agora um espaço exclusivo para suprir as necessidades informacionais dos usuários e profissionais da Rede BIM, tornando-se um importante canal de comunicação da instituição com a sociedade. O design leve e intuitivo do website facilita a sua navegação, além de aumentar a visibilidade da Biblioteca nos âmbitos cultural e acadêmico.

Acesse www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha e navegue pelo conhecimento em nossos acervos histórico e cartográfico; conheça o catálogo de livros impressos e digitais da Editora SDM; e consulte os nossos serviços e produtos, como o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB) e o Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PPMB).

Para sugestões e críticas, envie e-mail para: dphdm.biblioteca@marinha.mil.br

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: marinha.mil.br/dphdm

MEU PATRIMÔNIO É O mar

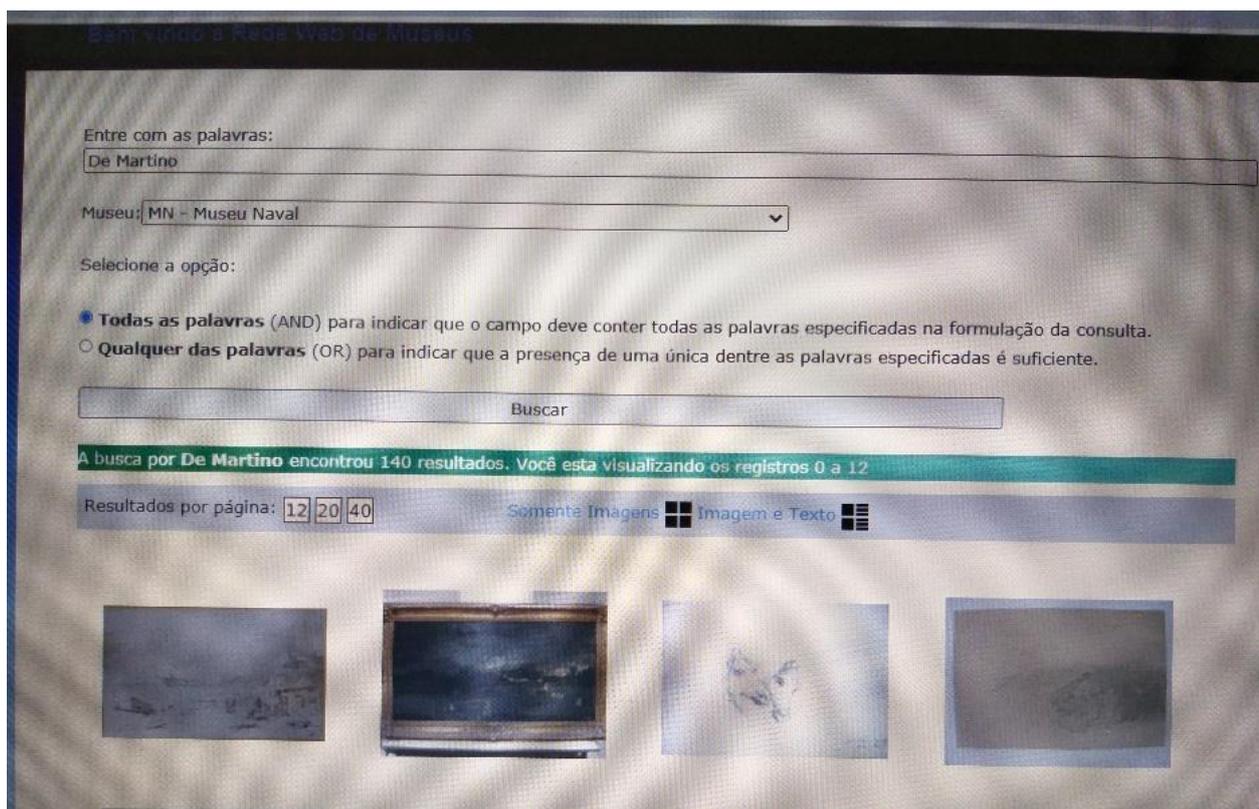
Arte e História na web

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibilizou no Sistema de Gerenciamento de Acervos Museológicos (SISGAM), plataforma online da Rede Web de Museus do Estado do Rio de Janeiro obras do italiano Eduardo de Martino, renomado pintor marinhista entre os séculos XIX e XX. São 140 itens, entre esboços, desenhos e pinturas. A coleção De Martino traz informações sobre as obras do artista, famoso por registrar cenas do teatro de operações da Guerra da Tríplice Aliança contra o Governo do Paraguai, a convite do Imperador Dom Pedro II.

Visite:

<http://www.museusdoestado.rj.gov.br/sisgam>

Após acessar o site preencha as lacunas da seguinte forma:



Entre com as palavras:
De Martino

Museu: MN - Museu Naval

Selecione a opção:

- Todas as palavras (AND)** para indicar que o campo deve conter todas as palavras especificadas na formulação da consulta.
- Qualquer das palavras (OR)** para indicar que a presença de uma única dentre as palavras especificadas é suficiente.

Buscar

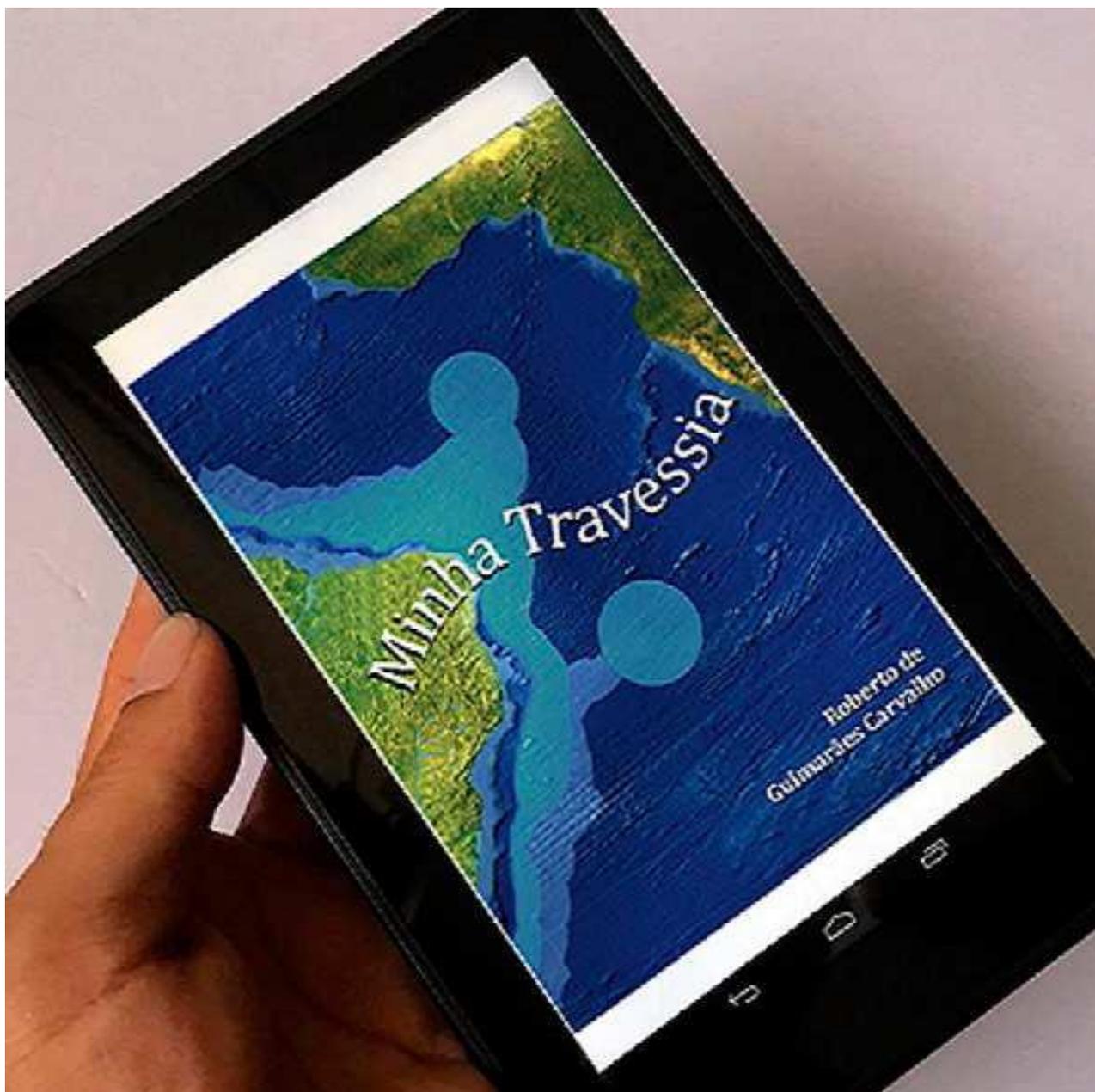
A busca por De Martino encontrou 140 resultados. Você está visualizando os registros 0 a 12

Resultados por página: 12 20 40

Somente Imagens Imagem e Texto



Lançamento do livro “Minha Travessia” - versão e-book



“À Marinha do Brasil e ao meu porto seguro de águas abrigadas”, é com essa frase que o Almirante de Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho abre sua autobiografia e nos convida a navegar pelas páginas nos convida a navegar pelas páginas de sua vida, sua carreira e sua paixão pelo mar, paixão essa, que o fez Oficial e Comandante da Marinha do Brasil.

Em uma narrativa cativante, repleta de fatos, fotografias e histórias, o autor expõe detalhes de sua vida pessoal e de sua trajetória junto à Marinha, destacando, de forma leve e instrutiva, como um menino estudioso e determinado assumiu o leme da própria vida e construiu uma carreira singular com dedicação, amor e resiliência.

É a história de um submarinista da turma de 1965, do aluno que embarcava no Cruzador Barroso vislumbrando um horizonte de sonhos, do componente da turma FACE, de um Comandante da Marinha do Brasil, mas também do Roberto, filho do Alfredino e da Ondina, pais dedicados e de origem simples, e, como o autor nos diz: isso sempre foi motivo de orgulho para mim.

Por isso e muito mais, convidamos a família naval a desfrutar dessa leitura, embarcar nessa jornada e “navegar” pelos 51 anos que um homem dedicou, exclusivamente, à vocação militar e que, mesmo com a impossibilidade de esgotar suas experiências de uma vida em poucas páginas, trouxe o melhor de si e deixa um valioso legado para nós através dessa obra.

“Convido, então, o leitor a preparar para suspender e guarnecer detalhe especial para o mar, para navegar comigo no que chamo de “Minha Travessia...”

Aceite esse convite, embarque nessa e boa leitura!

Disponível para venda somente em versão digital nas principais plataformas como Amazon e Google.

“Mergulhe no conhecimento.”

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: www.dphdm.mb.

LOJA VIRTUAL

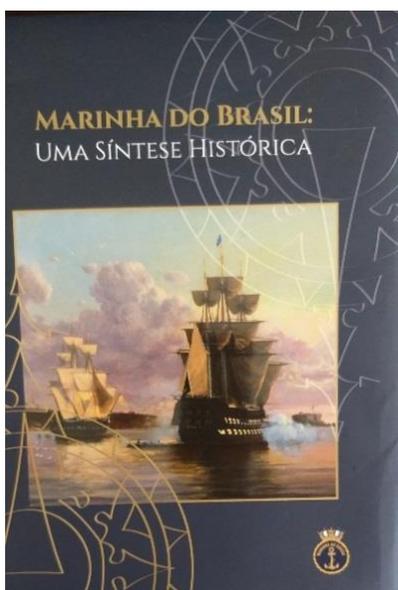
Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.

MARINHA CULTURAL



Aplicativo “MARINHA CULTURAL” – Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) desenvolveu o aplicativo “MARINHA CULTURAL”, disponibilizando para usuários de smartphones e tablets informações sobre as atrações culturais do Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro (RJ). Além disso, o aplicativo dá acesso à compra online de ingressos para o Passeio Marítimo e para a Visita à Ilha Fiscal, via o sítio eletrônico www.ingressocomdesconto.com.br.

O app “MARINHA CULTURAL” traz também os serviços oferecidos pela Biblioteca da Marinha, Arquivo da Marinha e Editora SDM, com possibilidade de consulta online aos seus respectivos acervos, bem como compra de livros; e, ainda, as notícias mais recentes sobre as atividades desenvolvidas pela diretoria.

O download do aplicativo é gratuito e já está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e, e no “Apple Store” para usuários da plataforma iOS.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais:
<https://www.marinha.mil.br/dphdm/inicio>

“ Preservar a memória para construir a História”

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ
☎ (21) 2104-5493 / -5506 - R. 215, 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Elói Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...”

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

Na internet:

<http://www.revistamaritima.com.br>

Contato e remessa de matéria:

E-mail: rmbmateria@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbmateria](#)

Assinatura e alteração de dados:

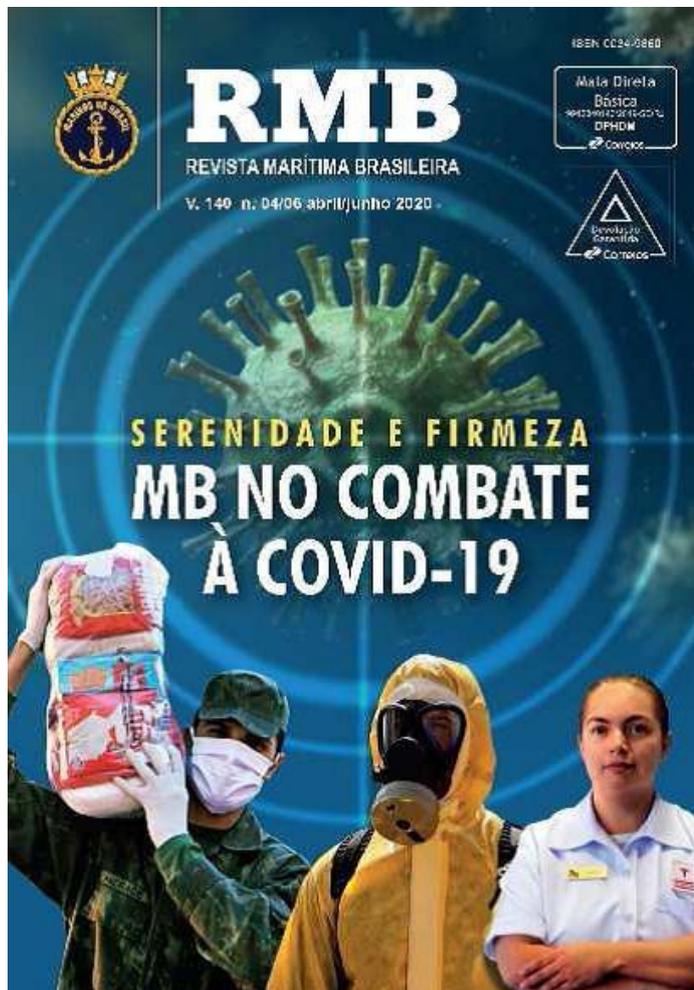
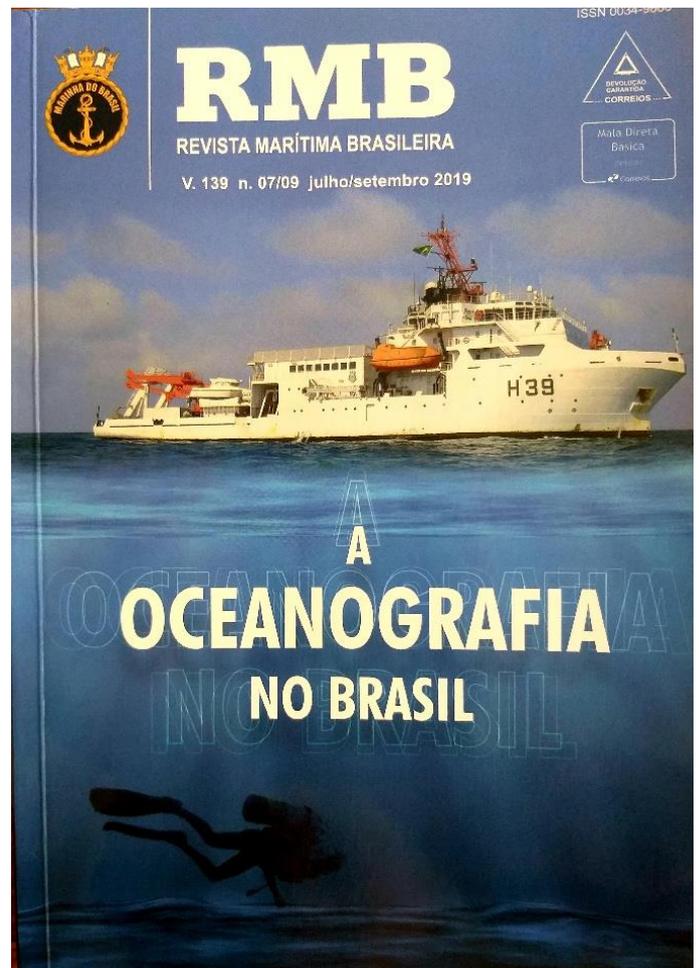
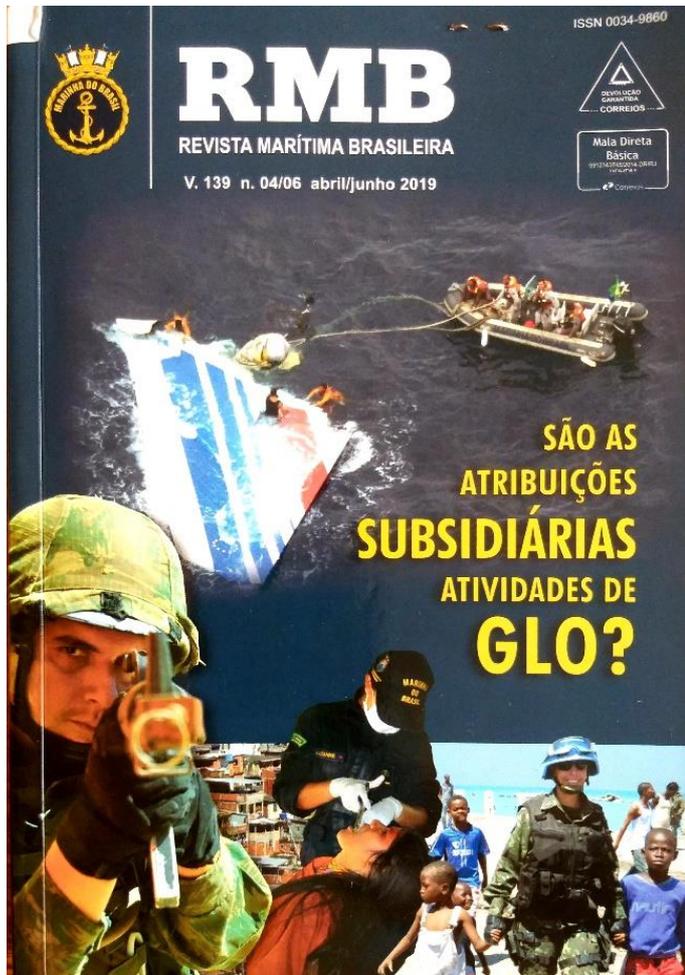
E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbassinatura](#)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:

BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.





INGRESSO NA MARINHA

Como ingressar na Marinha do Brasil

VAGAS PARA NÍVEL

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006



FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

Qual é sua especialidade?

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

QUIZ SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

A Ter mais de 18 anos

B Ter 18 anos e menos de 45 anos no 1º de janeiro de 2020

C Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA | SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site <https://soamarbrasil.wixsite.com>

DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO DE 2020

- 02: 59º Aniversário do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília;**
- 03: 41º Aniversário da Fragata Independência;**
- 07: 198º Aniversário da Independência do Brasil;**
- 07: 85º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;**
- 08: 53º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;**
- 09: 38º Aniversário da Soamar Campinas;**
- 09: 44º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”;**
- 11: 173º Aniversário da Capitania dos Portos de São Paulo;**
- 12: 26º Aniversário do Navio Patrulha “Guaíba”;**
- 15: 22º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;**
- 16: 1º Aniversário do Comando Naval de Operações Especiais;**
- 17: 96º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;**
- 18: 34º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral**
- 18: 22º Aniversário do Navio Patrulha “Babitonga”;**
- 24: Dia Marítimo Mundial;**
- 25: 24º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;**
- 25: 22º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;**
- 28: Dia do Hidrógrafo;**
- 29: 10º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga; e**
- 30: Dia dos Capelães da Marinha.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Setembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Paulo Sérgio Saram ; e

12: Lara Souza Camargo Pieri.



**RESERVE A DATA: 10 SETEMBRO 19:30HS
REUNIÃO VIRTUAL PELA PLATAFORMA ZOOM**

38° ANIVERSÁRIO DA SOAMAR CAMPINAS

**COM A PRESENÇA DO CONSELHEIRO MILITAR DA
MISSÃO PERMANENTE DO BRASIL JUNTO À
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, ALMIRANTE
DE ESQUADRA (RM1) LISEO ZAMPRONIO.**

Cerimônia de condecoração de militares no Comando do 8º Distrito Naval

No dia 13 de agosto, seguindo os protocolos previstos pelas autoridades sanitárias para o combate ao COVID-19, foi realizada singela cerimônia militar presidida pelo Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior, para a imposição da Ordem do Mérito Naval nos seguintes agraciados:

No grau de Grande Oficial:

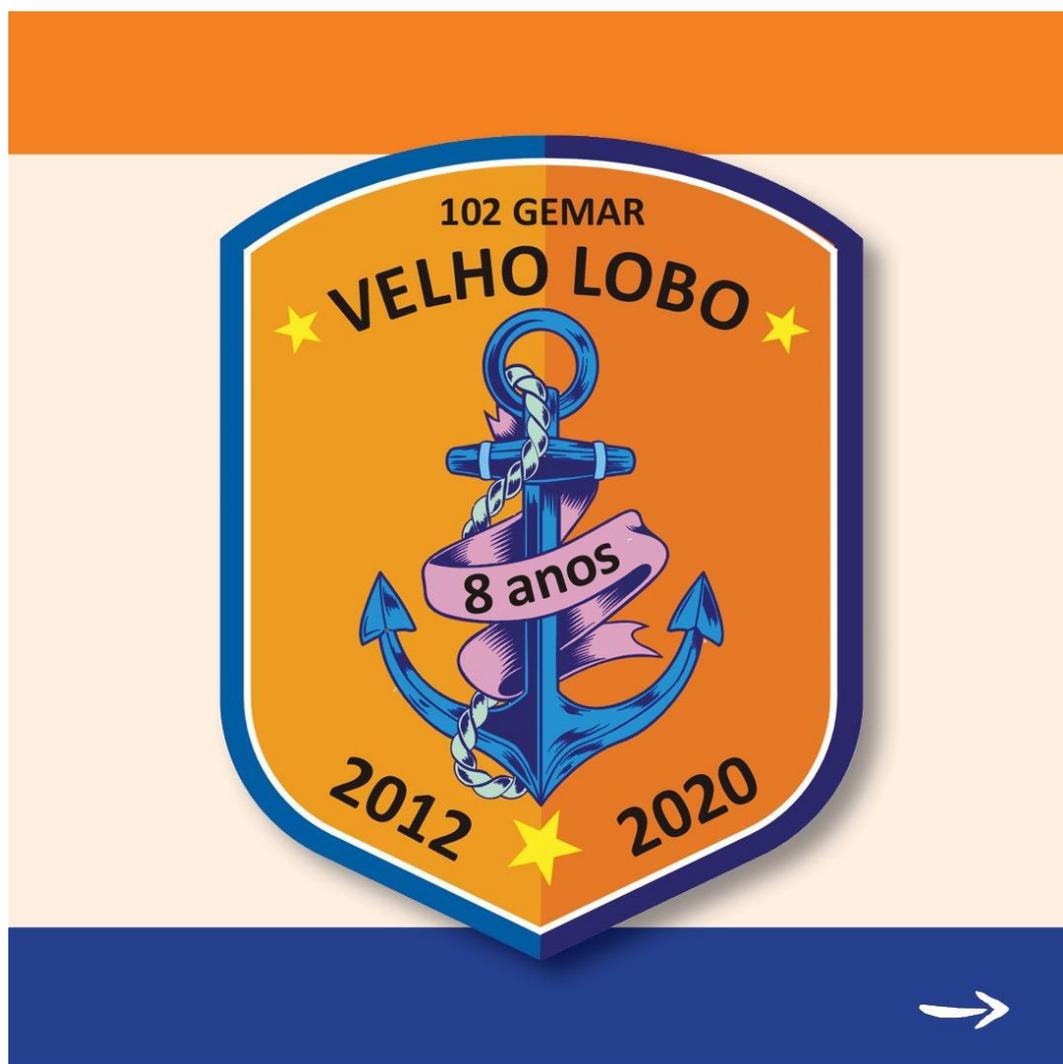
- Major Brigadeiro Engenheiro JORGE Luiz Cerqueira Fernandes: Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica;
- Major Brigadeiro do Ar Márcio Bruno BONOTTO: Diretor do Centro Logístico da Aeronáutica; e
- Major Brigadeiro do Ar RICARDO José Freire de Campos: Vice-Diretor do Centro Tecnológico da Aeronáutica.

No grau de Oficial:

- Coronel (R1- Intendente) Robinson dos Santos SANTIAGO.



8º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO 102º SP GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



No dia 11 de agosto o Chefe Escoteiro Marcelo Nogueira Leite, Diretor Presidente do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, organizou uma “live” para comemorar o 8º aniversário de fundação do referido Grupo.

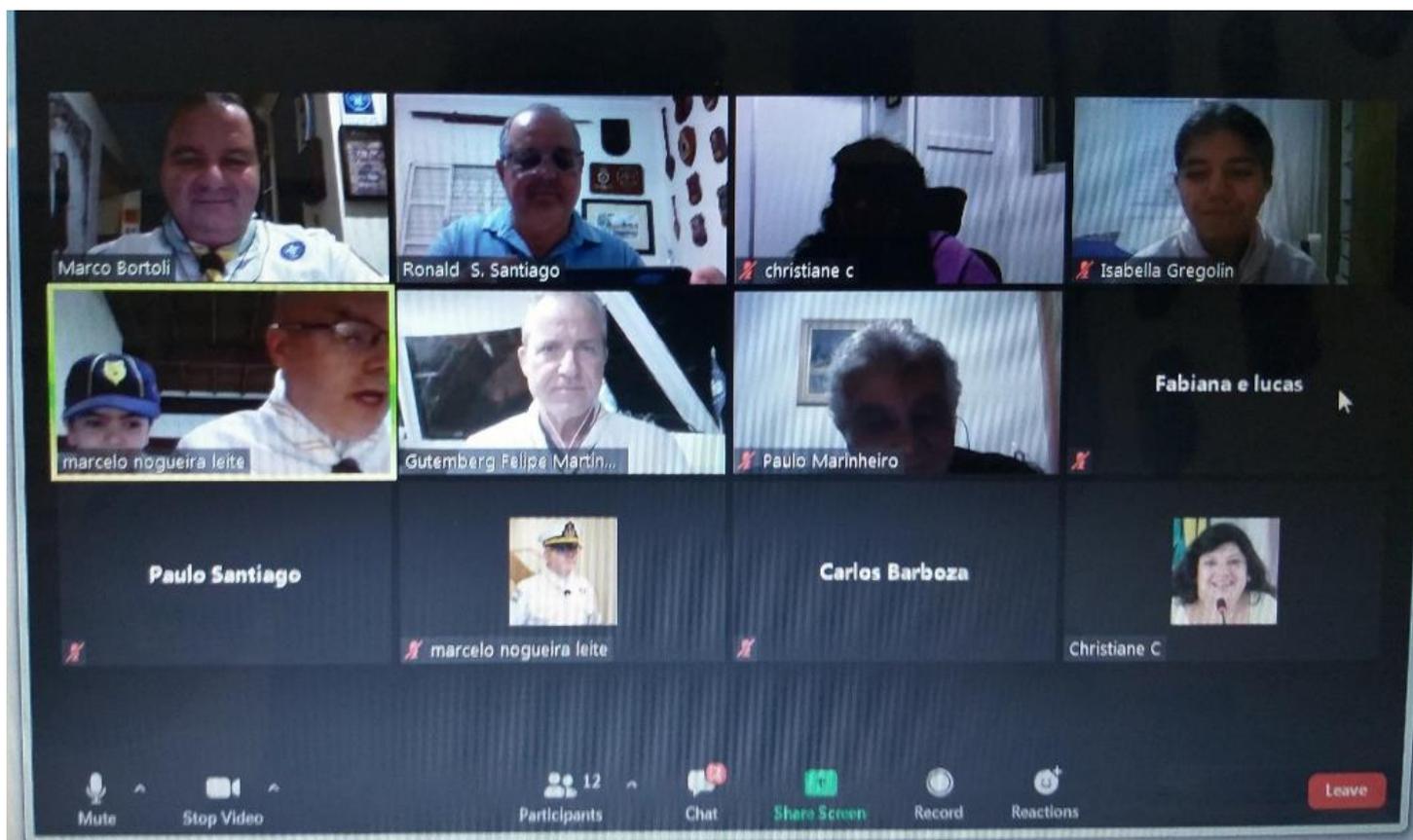
Em tempo de pandemia COVID-19, esta foi uma alternativa para a data não passar em branco, considerando que sempre foi comemorada da melhor forma possível.

A “live” foi iniciada com a execução do vibrante hino dos Escoteiros do Mar, “Rataplan do Mar”, de autoria de Benevenuto Cellini. A cerimônia contou com o toque de apito de marinheiro assinalando a presença dos Chefes Escoteiros, com o içamento da bandeira nacional ao toque dos 7 vivas, oração pela Pioneira Vitória Pietrobon, comentários sobre o histórico do Grupo por parte do seu fundador Chefe Escoteiro do Mar Gutemberg Felipe Martins da Silva e da Pioneira Vitória Pietrobon que ingressou como Escoteira, logo no início da formação do Grupo e hoje é a “Caverna Mestre”.

Participante da atividade o Chefe Escoteiro do Mar, Marco Antônio Bortolli, Coordenador Nacional da Modalidade do Mar (CONAMAR), enalteceu a criação do Grupo, incentivou a manter a persistência pelo gosto das coisas do mar mesmo estando afastado deste.

Além das personalidades já citadas, prestigiaram o evento:

- 👤 Christiane Chuffi, Presidente da Soamar Campinas;
- 👤 Paulo Marinheiro, Presidente da Soamar São Paulo;
- 👤 CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago;
- 👤 Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Torricelli, Coordenador Regional da Modalidade do Mar – Região São Paulo (COREMAR-SP);
- 👤 Chefe Escoteiro Carlos Alberto Barboza, Comissário do 19º Distrito Escoteiro Campinas;
- 👤 Chefe Escoteira Luciana da Silva Gomes, Diretora Administrativa do Grupo;
- 👤 Chefe Escoteiro Paulo Santiago;
- 👤 Chefe Escoteiro Wladimir Martins;
- 👤 Chefe Fabiana Silva;
- 👤 Guia (Sênior) Isabela Gregolin;
- 👤 Escoteiro do Mar Flávio Júnior;
- 👤 Escoteiro do Mar Lucas da Silva Medeiros; e
- 👤 Lobinho Miguel Gregolin Leite.



Registros históricos montados pelo Chefe Escoteiro Paulo Santiago para o 8º aniversário do Grupo:



Fundação - 2012



2013



2014



2015



2016



2017

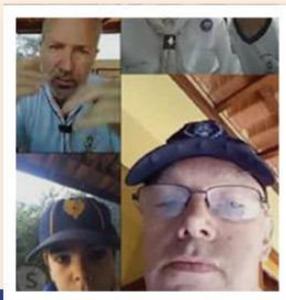




2019



2018



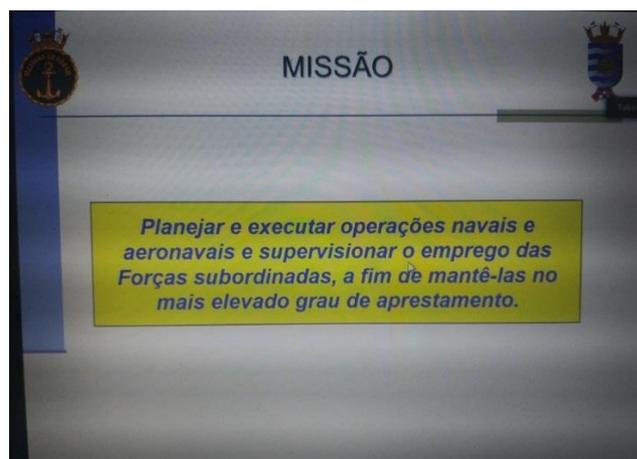
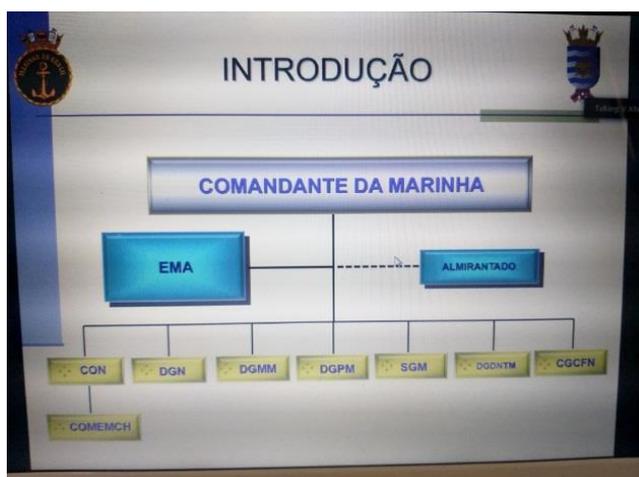
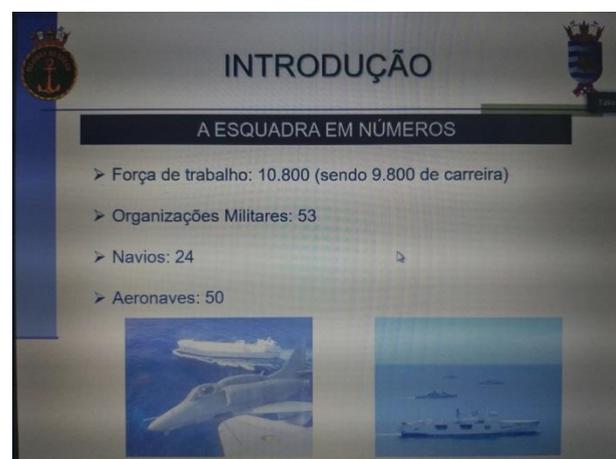
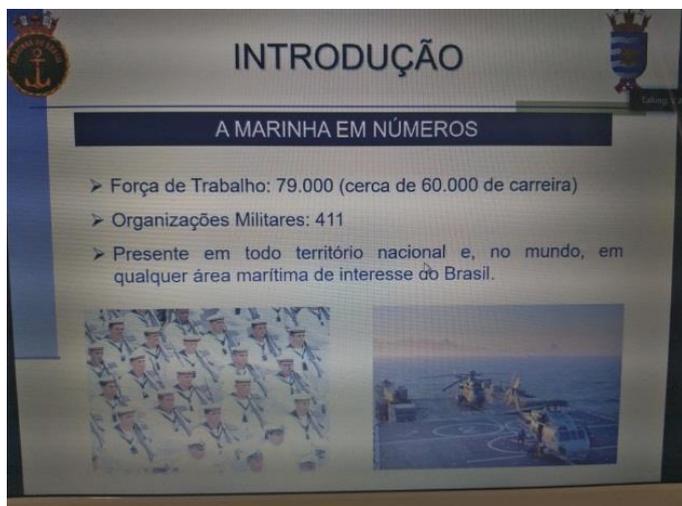
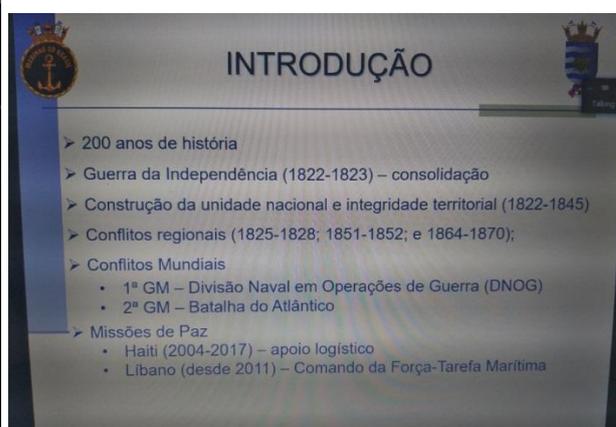
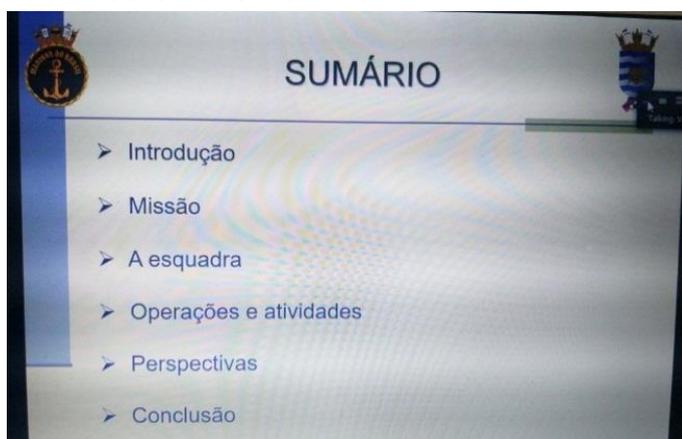
2020

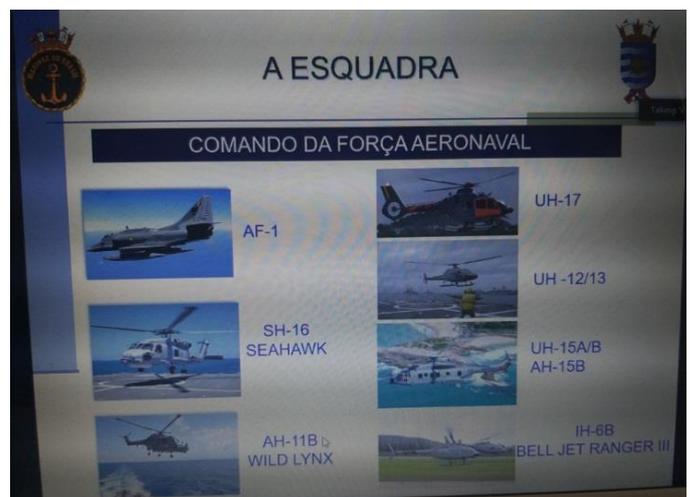
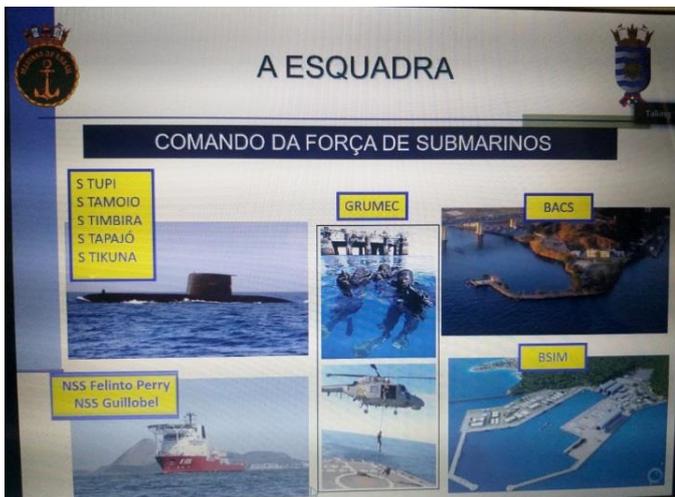
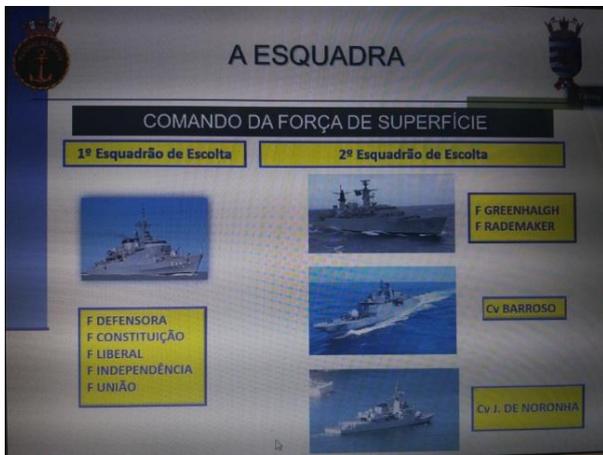
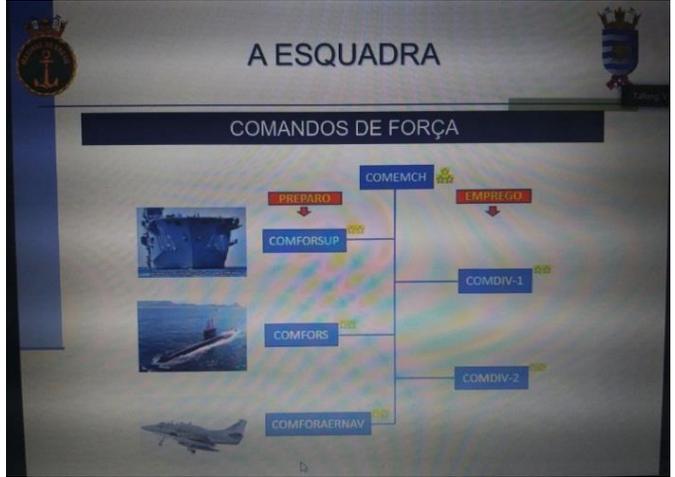
Ch. Paulo Santiago

SOAMAR CAMPINAS DIVULGANDO A MARINHA

Neste ano atípico, assolado pela pandemia COVID-19, que nos impõe restrições sanitárias e distanciamento social, a presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi, apoiada tecnicamente pelo soamarino Adailton Silva, realizou uma “reunião virtual” para que os soamarinos pudessem ver e ouvir o Comandante - em - Chefe da Esquadra, Vice-Almirante Claudio Henrique MELLO de Almeida falar sobre o Comando - em - Chefe da Esquadra.

Desta forma o almirante Mello, como ex-Comandante do 8º Distrito Naval, aproveitou para momentos de confraternização com os seus velhos conhecidos soamarinos e abordar aspectos organizacionais e operativos do seu comando como mostrado nos slides abaixo:





A ESQUADRA

CENTROS DE INSTRUÇÃO E ADESTRAMENTO

SUPERFÍCIE - CAAML

SUBMARINO - CIAMA

AERONAVAL - CIAAN



OPERAÇÕES E ATIVIDADES

FORÇA-TAREFA MARÍTIMA - UNIFIL

•Alemanha
•Grécia
•Bangladesh
•Brasil
•Turquia
•Indonésia



OPERAÇÕES E ATIVIDADES

OPERAÇÃO "MAR LIMPO É VIDA!"



OPERAÇÕES E ATIVIDADES

AÇÃO DE PRESEÇA



PERSPECTIVAS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS - PROSUB



PERSPECTIVAS

INCORPORAÇÃO DE NOVOS MEIOS AERONAVAIS

KC-2 "Turbo Trader"



Esqd VE-1

Esqd QE-1



ARP "Scan Eagle"

CONCLUSÃO

- Núcleo do Poder Naval brasileiro
- Tradição e Inovação
- Prontidão permanente
- Visão: "Ser uma Força capaz de atuar, atendendo de forma plena às características de MOBILIDADE, PERMANÊNCIA, VERSATILIDADE E FLEXIBILIDADE, intrínsecas ao Poder Naval, em situações de conflito armado, emprego limitado da força ou em atividades benígnas."

A presidente da Soamar Campinas agradece ao almirante Mello pela bela explanação e interação com os participantes. Também agradece ao Vice-Almirante CHAVES, comandante do 8º Distrito Naval, por prestigiar o evento. Da mesma forma agradece a participação do presidente da **Soamar Santos**, Eugênio Pierotti; do presidente da **Soamar Lagos**, Pedro Guenes; do presidente da **Soamar São Paulo**, Paulo Marinheiro; do presidente da **Soamar Sorocaba**, Paulo Moreira; do presidente da **Soamar Belo Horizonte**, Paulo Roberto Cardoso; do presidente da **Soamar Cataratas** Veraldo Barbeiro do Vice-Presidente da **Soamar Paraíba** Matheus e do presidente do **Rotary Campinas Sul**, Roberto Lúcio Vieira, que abrilhantaram o evento.

Agradece, também, aos Soamarinos de Campinas e amigos que prestigiaram o evento:

- CMG MARCELO SÁ, Capitão dos Portos de São Paulo;
- CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago;
- Coronel (Int-R1) Robinsom dos Santos SANTIAGO;
- Walter Gabetta, Caverna mestra da Soamar Campinas;
- Chefe Escoteiro Mar Gutemberg Felipe Martins Silva;
- Chefe Escoteiro Marcelo Nogueira Leite;
- Chefe Escoteiro Paulo Santiago;
- Pioneira Vittoria Pietrobon;
- Mara Vacharro Daniel,
- Adailton Silva;
- José da Silva Ramos;
- Veraldo Barbiero;
- Escobar;
- Matheus;
- José Roque;
- Wesley Pacheco;
- Hassem Haluem;
- Lara Pieri;
- Lucia Scorza;
- Augusto Scorza;
- Fileto de Albuquerque;
- Anita Saram;
- Paulo Motta;
- Leda Coutinho;
- Paulo Roberto Ribeiro;
- Daniel Dronneau;
- André Luiz Roma Arcoverde;
- Maria Aparecisa Masson;
- Regina Oliveira ;
- Fábio Paixão;
- Valter Souza;
- Roberto Lúcio Vieira
- Flávio Pierotti;
- Francesca Flávio;
- Irineu Carniatto
- Mario Lúcio Oliveira;
- Neusa Miguens;



104 ANOS DO COMANDO DA FORÇA AERONAVAL

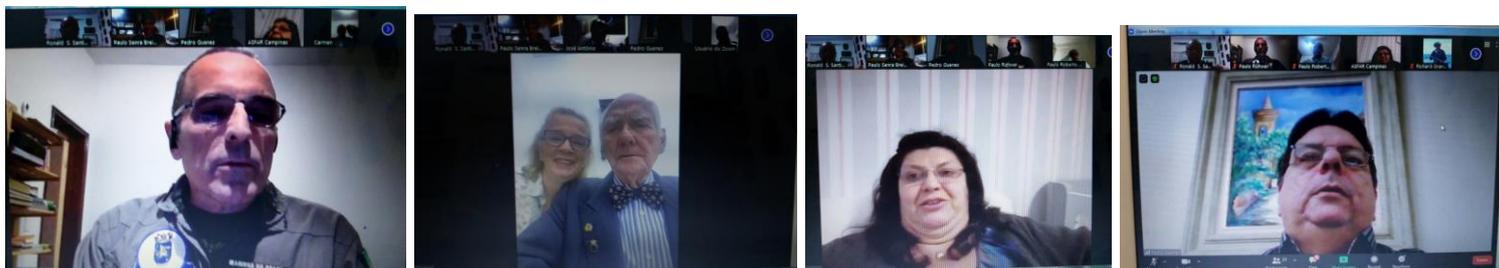
Considerando a pandemia COVID-19, que nos impõe restrições sanitárias e distanciamento social, o presidente da Soamar Lagos, Pedro Guenes, apoiado tecnicamente pelo soamarino Paulo Senra Breitschaft, 2º Vice-Presidente, para se juntar às comemorações dos 104 anos de criação da Força Aeronaval, realizou uma “reunião virtual” para que os soamarinos pudessem ver e ouvir o Comandante da Força Aeronaval, Contra-Almirante Paulo Renato ROHWER Santos falar sobre o Comando da Força Aeronaval. Desta forma o almirante ROHER, aproveitou para abordar aspectos históricos, organizacionais e operativos do seu comando e dos Esquadrões Distritais.

Ao final o presidente da Soamar Lagos agradeceu ao almirante Rohwer pela disponibilidade para fazer esta completa explanação sobre o Comando da Força Aeronaval e interação com os participantes. Fez questão de agradecer a participação no evento do nonagenário veterano da Marinha do Brasil na 2º Guerra Mundial, 2º Tenente Melchisedech Afonso de Carvalho.

Da mesma forma agradeceu a participação: do presidente da Soamar Brasil César Amorim Krieger; da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi; do presidente da Soamar Santos, Eugênio Pierotti; do presidente da Soamar São Paulo, Paulo Marinheiro; do presidente da Soamar Belo Horizonte, Paulo Roberto Cardoso; do presidente da Soamar Rio José Antônio Souza Batista; do presidente da Soamar Rio Grande Richard Grantham, que abrilhantaram o evento.

Agradeceu, também, aos Soamarinos e amigos que prestigiaram o evento:

- CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago; - CF Flávio FIRMINO dos Santos;
- CT (AA) ANDRÉ Ribeiro; - Coronel (BMRJ) CAMILO; - João Batista; - César Santos;
- Marcelo Brasileiro; - Geraldo de Carvalho e Silva; - Israel Blajberg; e - Hassem Haluen.



VIAGENS DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

5ª Viagem

Navio: Navio-Escola Custódio de Mello

Período: 19/04/1968 a 01/09/1968 (135 dias)



Navio-Escola Custódio de Mello (Acervo: DPHDM)

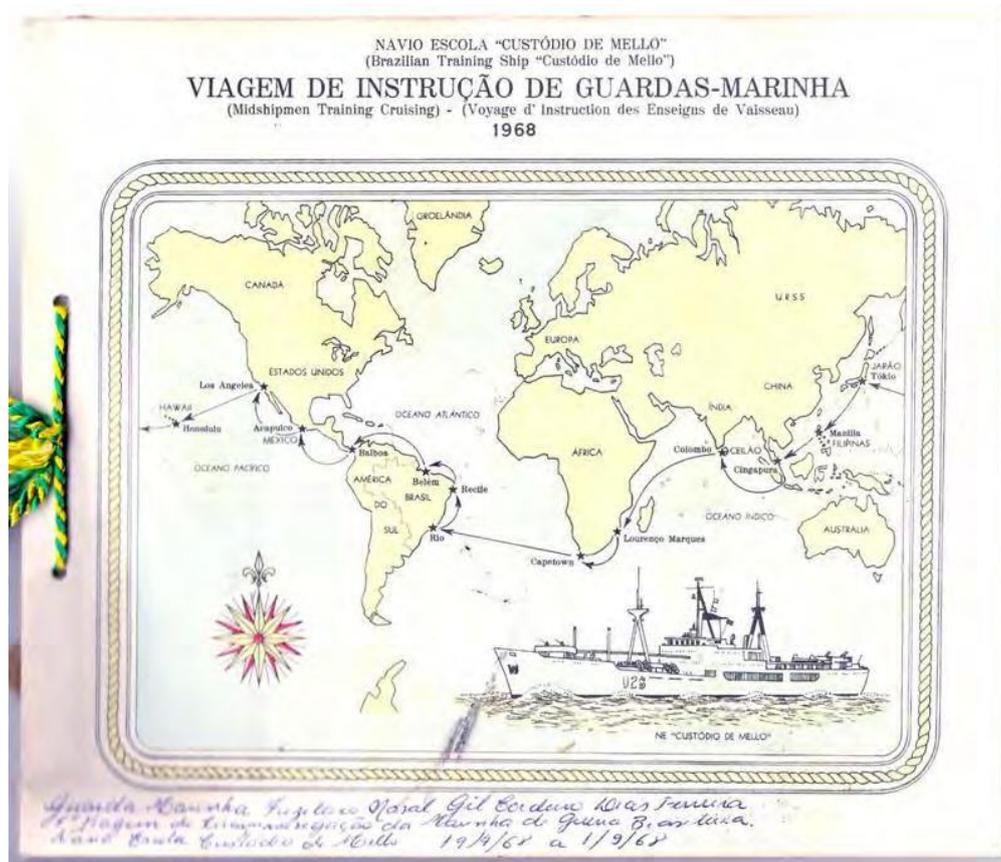
Comandante: Capitão de Mar e Guerra Hedno Vianna Chamoun.



Hedno Vianna Chamoun no posto de Capitão-Tenente (Acervo: SIM).

Realizado pelo antigo navio-transporte de tropas, transformado em navio-escola, a quinta viagem de circum-navegação da Marinha do Brasil conduziu 74 guardas-marinha, tendo percorrido 25.991 milhas náuticas durante os 135 dias de viagem. Constituiu-se como a primeira viagem de volta ao mundo da Marinha do Brasil conduzida totalmente com propulsão a vapor.

Portos visitados: Rio de Janeiro, Recife, Belém, Balboa (Panamá), Acapulco, Long Beach, Honolulu, Tóquio, Manila, Singapura, Colombo, Lourenço Marques, Cidade do Cabo.



Derrota do Navio-Escola Custódio de Mello (Fonte: RMB)



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

A Bandeira do Grupo Escoteiro do Mar

Em 7 de setembro de 1921, após a fundação e mudança de modalidade de alguns Grupos e Tropas Escoteiras sediados na cidade do Rio de Janeiro e Niterói para o Escotismo do Mar, cria-se a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar.

Inicia-se uma grande faina na organização e escrituração de todos os procedimentos, protocolos e regulamentos necessários, bem como de suas primeiras tradições. Em sua maioria, os fundadores eram oriundos de nossa Marinha do Brasil e com isso as tradições marinheiras vieram de forma natural. Uma das tradições inseridas naquela época foi a do padrão das Bandeiras dos Grupos Escoteiros do Mar.

Com base na bandeira **X-Ray** do Código Internacional de Sinais (CIS), estabeleceu-se que as bandeiras teriam esse CIS como pano de fundo.



Nesse modelo foram sendo inseridos as características próprias do Movimento. Assim, foi colocado no centro da cruz azul a Flor de Lis do Mar, no quadrante superior esquerdo o logotipo do Grupo Escoteiro e no quadrante inferior esquerdo as estrelas coloridas dos Ramos que aquele grupo tenha.



As estrelas dos Ramos possuem as seguintes cores:

Vermelha – Ramo Pioneiro – de 18 a 21 anos

Grená – Ramo Sênior – de 15 a 17 anos

Verde – Ramo Escoteiro – de 11 a 14 anos

Amarelo – Ramo Lobinho – de 6,5 a 10 anos

Essas estrelas vão sendo inseridas de acordo com a criação dos Ramos dentro da Unidade Escoteira Local (UEL). Muitos Grupos, erradamente, acabam inserindo todas por terem nas referências bibliográficas os modelos completos, mas estas devem ser inseridas na bandeira de acordo com a criação, na ordem de cima para baixo, como pode ser visto na bandeira do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, abaixo.



Em nossa bandeira vemos que o Ramo Escoteiro foi aquele com o qual o Velho Lobo foi fundado, lembrando que a data de fundação de um Grupo Escoteiro é a data da primeira Promessa Escoteira (esse nome é geral para todos os Ramos) realizada no respectivo Grupo.

As cores e a ordem de colocação dessas estrelas contam a história daquele Grupo.

O modelo apresentado foi uma regra para os Grupos que iam sendo fundados e permanece como uma tradição entre os Grupos Escoteiros do Mar, mas hoje não é mais uma determinação e sim orientação, existindo muitos grupos que montam suas bandeiras de forma completamente diferente.

Uma tradição própria do 102º GEMar Velho Lobo foi a instituição das estrelas azuis no quadrante inferior direito, como vemos abaixo:



Essas estrelas azuis são os DIAS DE MAR do Grupo. A ideia foi, obviamente, copiada da Marinha do Brasil em sua essência. Para que seja contado um Dia de Mar, há a necessidade de que na reunião escoteira (sábados, em nosso caso), todos os Ramos estejam em atividade. Como assim? Veja, as vezes há um feriado na semana, mas dois ou tres Ramos do Grupo decidem manter suas atividades e um não. Nesse caso, não é contado essa reunião para fins de Dia de Mar. Os quatro Ramos, em nosso caso, devem estar em atividade escoteira, mesmo que em locais distintos. Como exemplo: Os Lobinhos estão em um Acamplobo do Distrito Escoteiro em uma cidade, os Escoteiros foram fazer uma Jornada de Gilwell em outra cidade, os Seniores estão em atividade de sede e os Pioneiros foram velejar. Veja que, embora em locais distantes e distintos, todos os Ramos estavam em atividade escoteira nesse sábado. Dessa forma se cotabiliza um Dia de Mar.

Não é fácil, mas trás um senso de sacrifício para todos a bordo. O Velho Lobo irá completar 8 anos de atividade no próximo dia 11 de agosto. No entanto, estamos com aproximadamente 270 Dias de Mar contabilizados apenas, em virtude da pandemia e de sábados que por este ou aquele motivo os Ramos não estavam todos em atividade.

A cada 100 Dias de Mar fazemos um distintivo como pode ser visto abaixo, para comemorar a conquista dos que perseveraram a bordo.



O distintivo é circular e muda-se os números.

Como hoje o formato da Bandeira dos Grupos Escoteiros do Mar é uma orientação, essa pequena tradição marinheira inserida em nossa bandeira não ofende a cultura e tradição existente.

A bandeira do Grupo não há que ser confundida com a Bandeira da Modalidade do Mar, que todos os GEMar necessitam ter em seu conjunto de bandeiras, e é a abaixo:



Esta bandeira foi instituída em 1921 e foi criada pelo Chefe Jarbas Pinto Ribeiro.

Dessa forma, os Escoteiros do Mar buscam honrar seus antepassados que cederam tempo e recursos em prol dessa modalidade de escotismo trazendo, arraigados no seio dos Grupos, tradições que nos fazem lembrar de cada um que já se foi!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br

Palavra do Comandante



NICÁCIO Satiro de Araújo

Capitão de Mar e Guerra

Capitão dos Portos de Minas Gerais

A Capitania Fluvial de Minas Gerais

A criação das Capitânicas dos Portos data do ano de 1845, quando o Imperador, por meio do Decreto nº. 358, de 14 de agosto daquele ano, autorizou ao Governo estabelecer uma Capitania dos Portos em cada província marítima do Império.

No dia 05 de dezembro de 2018, a Marinha do Brasil ativou, em Belo Horizonte, na Av. Raja Gabágliã, a Capitania Fluvial de Minas Gerais – CFMG.



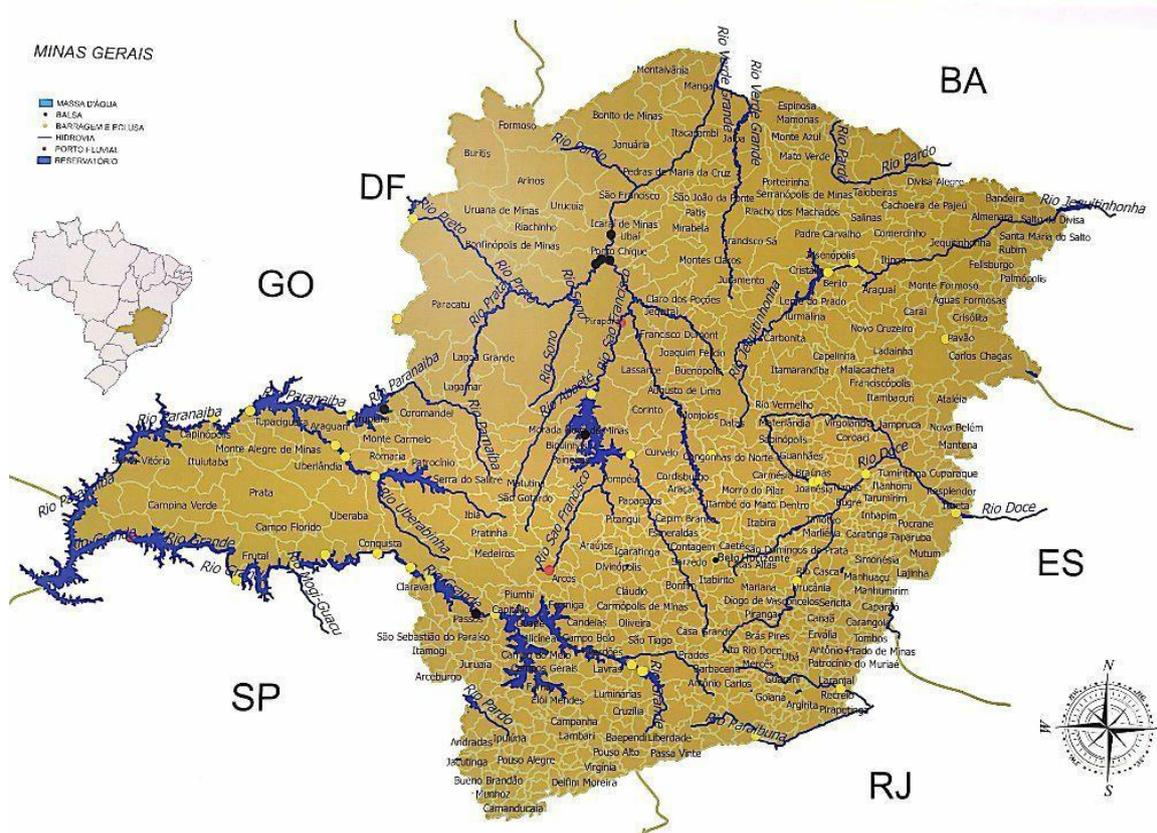
Cerimonia de Ativação da Capitania Fluvial de Minas Gerais, em Belo Horizonte-MG



A Heráldica da CFMG é representada no campo verde, alusivo à localização da OM no interior do País, o caduceu de Mercúrio, filho de Júpiter e Deus do Comércio, simboliza as relações comerciais mantidas entre os povos desde a mais remota antiguidade; a âncora, sobrepondo-se à insígnia daquela divindade mitológica, alude à vigilância e proteção da Marinha ao tráfego comercial marítimo e fluvial, expressão de desenvolvimento e expansão daquelas atividades; a faixa ondada alude à

hidrovia do Rio São Francisco, sob a jurisdição da Capitania, enquanto a inscrição “LIBERTAS QUAE SERA TAMEN”, atributo do brasão de armas do Estado de Minas Gerais, proposto pelos inconfidentes para marcar a bandeira da república que idealizaram, na Capitania de Minas Gerais, no final do século XVIII.

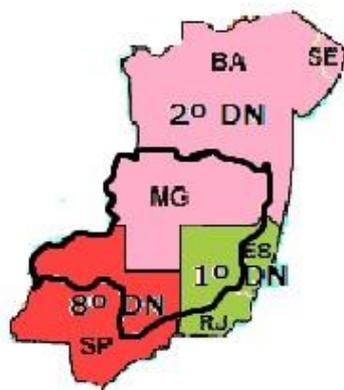
A presença de três das principais bacias hidrográficas, a grande quantidade de lagos, rios, represas e reservatórios conferem a Minas Gerais o título de “caixa D’água do Brasil”. A importância estratégica para o país, o grande potencial de turismo náutico, uma das maiores concentrações de embarcações de esporte e recreio, bem como a representatividade política que o Estado Mineiro tem perante a Federação, são todos fatores que justificam a implantação de uma Capitania dos Portos de 1ª Classe na Capital.



Mapa Hidrográfico de Minas Gerais

Em 28 de junho de 2019, a Portaria nº 81/2019, do ComOpNav, alterou a área de jurisdição de Minas Gerais, que antes era dividida entre o Com1ºDN, Com2ºDN e Com8ºDN.

Atualmente, todo o Estado de Minas Gerais encontra-se jurisdicionalmente subordinado ao Com1ºDN.



Antes da Portaria 81/2019 do ComOpNav



Atualmente

Com essa alteração, o Com1ºDN que já era responsável pelos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, ganha um integrante de peso. Um dos Estados mais importantes da Federação, Minas Gerais possui a terceira maior economia do Brasil, com participação de aproximadamente 8,7% no PIB brasileiro, a segunda maior bancada na Câmara dos Deputados – 53 Deputados, uma economia diversificada e dinâmica, responde por 29% de toda a produção mineral do país, por 53% da produção de minerais metálicos e por cerca de 50% de todo o ouro produzido no Brasil. Única fonte nacional de produção de zinco, maior produtor de ferro, ouro, fosfato, grafita, lítio e calcário, responsável pela geração de 75% de todo o nióbio do mundo, está entre os maiores produtores café (principalmente da variedade arábica), açúcar, leite, carnes (bovina, suína e de frango), soja, milho e feijão.

Com o objetivo de apresentar a Marinha para a sociedade mineira, em 2019 foram promovidos alguns eventos sociais na capital. Em 26 de junho, o concerto da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais reuniu mais de 1.500 convidados na sede da Orquestra Filarmônica, a Sala Minas Gerais. No dia 29 de junho, o Automóvel Clube foi sede do 1º Baile Alusivo aos 154 anos da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha. Os eventos contaram com a presença de diversas autoridades civis e militares.



Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais

No período de 22 a 26 de julho, aconteceu nas cidades de Alfenas, Três Marias e Pirapora a edição 2019 do Seminário “*Diálogos Hidroviáveis*”, uma iniciativa destinada à promoção do transporte aquaviário, onde foram debatidos temas sobre o potencial deste modal e seu impacto econômico e social para o transporte de cargas e passageiros, para o turismo, para o escoamento da produção agropecuária e sua interação com a geração de energia hidroelétrica no estado.



Diálogos Hidroviáveis 2019

Com foco na melhor estrutura administrativa para o Estado, em 24 de setembro de 2019 ocorreu a reclassificação da Capitania Fluvial do São Francisco (CFSF) à

Delegacia Fluvial de Pirapora (DelPirapora) e transferência de subordinação do Comando do 2º Distrito Naval ao Comando do 1º Distrito Naval. DelPirapora, agora subordinada à Capitania Fluvial de Minas Gerais (CFMG), tem sob a sua área de jurisdição 207 municípios que englobam importantes rios como o Rio das Velhas, Paracatu, Urucuia, Jequitinhonha, Jequitai e o próprio São Francisco, além de represas como Três Marias, Bico da Pedra, Salinas e Nova Ponte.



Cerimonia de Reclasseificação da CFSF à DelPirapora e transferência de subordinação

Em função da crescente demanda e com o intuito de proporcionar uma atuação mais ampla e efetiva, trazendo benefícios para as comunidades náuticas da Capital e demais regiões do Estado, executando atividades inerentes à Segurança do Tráfego Aquaviário, à salvaguarda da vida humana, ao Ensino Profissional Marítimo e à Poluição Hídrica, bem como aquelas atinentes ao Serviço Militar e ao ingresso na Marinha mediante concursos, a CFMG, em novembro de 2019, passou a ocupar o imóvel situado no bairro Belvedere, transferido para a Marinha devido à extinção da Escola de Administração Fazendária de Minas Gerais – ESAF-MG.

A ocupação da nova sede operativa e permanente possibilitou melhorar a eficiência dos serviços prestados à sociedade mineira, principalmente com relação aos registros de embarcações e habilitação de profissionais e amadores.



Nova sede da Capitania Fluvial de Minas Gerais, no bairro Belvedere, em Belo Horizonte

Resultado do potencial turístico da região Sul do Estado e do aumento expressivo das atividades náuticas, no dia 23 de janeiro de 2020, ocorreu, no município de São José da Barra-MG, a cerimônia de ativação da Delegacia Fluvial de Furnas (DelFurnas). Subordinada à CFMG, está situada em uma estrutura física de aproximadamente 4 mil

m², onde há instalações administrativas que comportam espaço de atendimento ao público, salas de aulas destinadas ao Ensino Profissional Marítimo, garagem de embarcações e viaturas, e alojamentos.



Delegacia Fluvial de Furnas, em São José da Barra-MG

Juntamente às suas Organizações Militares subordinadas, a CFMG tem como visão de futuro atender a comunidade fluvial e lacustre de Minas Gerais, aumentar a eficiência dos serviços prestados à sociedade mineira, resultando em incremento da segurança à navegação, de registros de embarcações e de amadores habilitados. Aumentar a presença da Marinha do Brasil em Minas Gerais, resultando em uma contínua e permanente interação, desejável em todos os aspectos, com órgãos e instituições públicas federais,

estaduais e municipais desse importante Estado.

Cabe ressaltar algumas iniciativas tomadas com o objetivo de despertar e promover a mentalidade náutica na sociedade mineira. O Grupamento de Escoteiros do Mar (GEMAR), por exemplo, em muito tem contribuído na disseminação da cultura marinheira. Outra contribuição muito importante vem da SOAMAR-BH, com participação ativa e grande efeito multiplicador, elevando a percepção da população em relação às atividades desenvolvidas pela Marinha.

Atualmente, o mundo passa por um cenário de dificuldades sanitárias e econômicas, diante da Pandemia da COVID-19. Muitas incertezas estão diante de nós, porém, com serenidade e firmeza, os militares da Capitania estarão engajados em manter nosso padrão de segurança na navegação, mesmo em um cenário tão desafiador.

“CFMG – OS FORTES NOS MARES DE MINAS!”

Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq>



UNIDOS NESSE COMBATE

“Serenidade e Firmeza”

COVID-19



Serenidade: Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

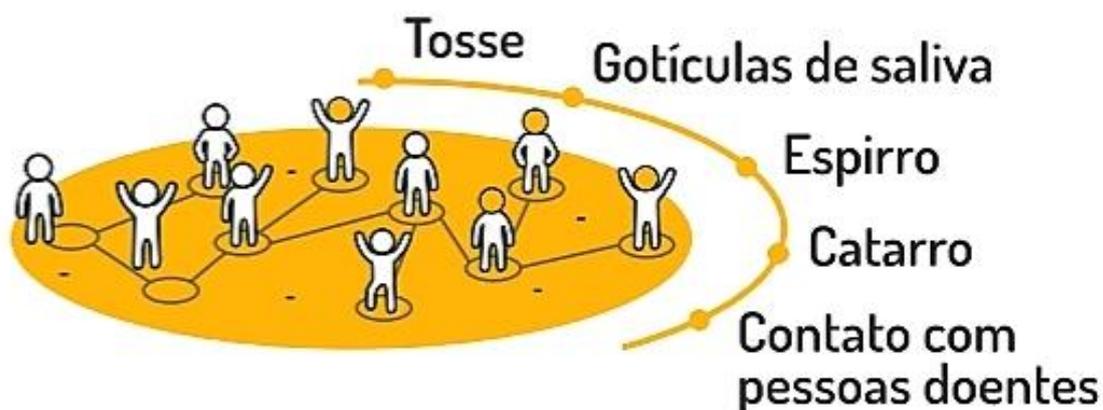
Firmeza: Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

•• A CONTAMINAÇÃO pode ocorrer por:



•• Por isso, **CUIDADO** com:

CONTATOS SOCIAIS (abraços e beijos, por exemplo);

OBJETOS (celulares e botões),

E SUPERFÍCIES QUE AS PESSOAS TOCAM constantemente (corrimões e maçanetas).

•• **PREVINA A DOENÇA** ••

•• Você pode sentir...

EM CASOS LEVES

Tosse
(seca ou com secreção);
Febre.

EM CASOS SEVEROS

Dificuldade respiratória aguda;
Insuficiência renal.

VOCÊ TAMBÉM PODE TER...

Diarreia;
Dores no corpo;
Congestão nasal;
Inflamação na garganta.

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

QUE CUIDADOS DEVO TER?



LAVE AS MÃOS

Com água e sabonete por pelo menos 20 segundos.



ÁLCOOL 70%

Caso não tenha água e sabonete, use um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%.



LIMPE E DESINFETE

Os objetos que você tem contato com frequência. Use álcool gel.



EVITE

Contato com pessoas doentes. Toçar nos olhos, nariz e boca.



AO ESPIRRAR

Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, usando um lenço ou o próprio braço. Não use as mãos.



REPOUSO

Fique em casa se estiver doente.

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

PROTEJA VOCÊ E QUEM ESTÁ AO SEU REDOR.

USE MÁSCARA: você pode ser um transmissor assintomático.

Maria está com COVID-19 e João não está com COVID-19



Probabilidade de contágio
MUITO ALTA



Probabilidade de contágio
ALTA



Probabilidade de contágio
MÉDIA



Probabilidade de contágio
BAIXA



Saúde Naval®



MÁSCARAS:*

UMA PROTEÇÃO PARA MIM E PARA VOCÊ.



Ela deve ser justa e cobrir totalmente a boca e o nariz.



Não toque na parte da frente, retire pelo elástico ou laço.



Limpe com água e água sanitária. Depois, lave com água e sabão.



Deixe secar bem antes de usar.

ATENÇÃO!

SE NÃO USAR DA FORMA CORRETA, A MÁSCARA PODE FICAR CONTAMINADA.

Cumpra o distanciamento social, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos.

* Militares de uniforme devem usar máscara azul ou branca.

Dúvidas acesse: www.saudenaaval.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019. Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS.

SOLICITE SUA MÁSCARA EM CASO DE:



FEBRE



TOSSE



**DOR DE
GARGANTA**



**DIFICULDADE
DE RESPIRAR**

COVID-19



Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq,
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavirus-SUS



Saúde Naval®



LUVAS descartáveis: USAR OU NÃO?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda o uso de luvas pela população, mas somente para os profissionais de saúde que estão cuidando de pacientes com COVID-19.

FATOS:

- Luvas são contaminadas ao entrar em contato com superfícies infectadas.
- Com luvas ou sem luvas, é necessário evitar tocar o rosto para não ficar exposto.
- As mãos podem ser higienizadas sempre, mas as luvas não.
- Concentram o vírus por mais tempo do que a nossa pele e precisam ser tiradas e descartadas com cuidado.

IMPORTANTE:

- O produto está escasso e faz falta para os profissionais de saúde.

PROTEJA SUA SAÚDE! CUIDE DE VOCÊ E DE QUEM ESTÁ AO SEU REDOR!